



Romeu Zema quer privatizar a Petrobras e o Banco do Brasil

Em SP, Zema defende privatização da Petrobras e do Banco do Brasil

O pré-candidato à Presidência da República, Romeu Zema afirmou no sábado (18), durante o 10º Encontro Nacional do partido Novo, em São Paulo/SP, que pretende privatizar a Petrobras e o Banco do Brasil caso seja eleito. Segundo ele, os recursos obtidos com a venda das estatais seriam destinados a obras de infraestrutura, como estradas, ferrovias, hidrovias e portos. Zema também disse que pretende reduzir gastos públicos, diminuir a dívida e baixar os juros. No discurso, fez críticas ao presidente Lula(PT), às políticas de cotas e ao que chamou de “doutrinação progressista” nas escolas. Na segurança pública, defendeu classificar facções criminosas como organizações terroristas e endurecer penas. Também voltou a criticar ministros do STF e afirmou que buscará apoio no Senado para aprovar o impeachment de Alexandre de Moraes.

Ricardo Salles critica esquerda e Centrão

O pré-candidato ao Senado, Ricardo Salles fez duras críticas à esquerda e ao “Centrão” durante evento do partido Novo, no último sábado, na capital. Vestindo camiseta com dizeres “FORA LULA” e segurando um boneco do presidente vestido de presidiário, Salles criticou os principais adversários nas eleições de 2026. Chamou Marina Silva(Rede) de “Tartaruga fugida do Acre”, Simone Tebet(PSB) de “ministra do deslocamento” e André do Prado(PL) de “Pupilo do Valdemar Costa Neto” e “representante do Centrão”.



Com boneco de Lula, Salles criticou adversários ao Senado

Michelle Bolsonaro nega ser vice de Zema

Em coletiva de imprensa do partido Novo, em São Paulo, Zema disse que Michelle Bolsonaro (PL) é um dos nomes considerados para a vaga de vice em sua chapa. “É uma possibilidade, como outras também são”, disse. Horas depois, a ex-primeira-dama descartou a hipótese. Em publicação nas redes sociais, Michelle afirmou que não há possibilidade de integrar a chapa por ser filiada ao PL, que já tem o senador Flávio Bolsonaro como candidato. Zema informou ainda que o Novo ainda não definiu o nome para a vice-presidência.

Renata Abreu, do Podemos, é cotada

O Partido Novo negocia com o Podemos a indicação do candidato a vice na chapa presidencial de Romeu Zema. O presidente da legenda, Eduardo Ribeiro, afirmou que as conversas estão avançadas, mas ainda não há definição sobre o nome. Segundo ele, a expectativa é concluir as negociações até 5 de agosto, prazo final para as convenções partidárias. Zema afirmou que o partido busca um vice “ficha limpa”.

Tarcísio e Kassab

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) confirmou presença na convenção nacional do PSD, em 26 de julho, na capital paulista. O convite foi reforçado após conversa com Gilberto Kassab, interpretada por aliados como um movimento de reaproximação entre os dois após meses de divergências políticas e disputas sobre a estratégia eleitoral de 2026.

Tarcísio e Caiado

A convenção deve oficializar Ronaldo Caiado como candidato do PSD à Presidência, com Kassab na vice. Para evitar associação entre os projetos nacionais, a organização prevê que Caiado e Tarcísio participem em horários diferentes. Também são esperados Guilherme Derrite e André do Prado, pré-candidatos ao Senado na chapa do governador.

Simone Tebet e Marina

Aliadas e pré-candidatas ao Senado, Marina Silva(Rede) e Simone Tebet(PSB) postaram vídeo juntas falando sobre a amizade entre uma produtora rural e uma ambientalista. “Meio Ambiente e Desenvolvimento devem ser integralizados” - disse Marina. “Sem produção a gente não come e sem meio ambiente a gente não vive” - completou Tebet.

Haddad e Tarcísio

Fernando Haddad (PT), candidato ao Governo de São Paulo, criticou no sábado (18) a gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) durante evento do PSOL na capital voltado a políticas para mulheres. O petista afirmou que o estado “está indo para trás”, apontando piora na educação, saneamento, segurança e nas finanças estaduais.

Andre do Prado

Nas redes sociais, o pré-candidato ao Senado, Andre do Prado(PL) busca mostrar a vinculação entre ele, Tarcísio e Bolsonaro. “Foi essa missão que recebi do eterno presidente Jair Bolsonaro na Presidência da Assembleia Legislativa: garantir a aprovação de projetos importantes para que São Paulo pudesse avançar. Governabilidade se constrói com diálogo” -postou.

Mister 60+

Terminam nesta segunda-feira (20) as inscrições para o 19º Concurso Mister IPGG 2026, promovido pelo Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia. A disputa é voltada a homens com 60 anos ou mais residentes no estado de São Paulo e busca incentivar autoestima, convivência e envelhecimento saudável. A final será realizada em 7 de agosto.



Semana terá vários eventos culturais pela cidade

Rio terá pela primeira vez uma semana de festivais culturais

Evento acontecerá em setembro e mobilizará museus, teatros e galerias

Da Redação

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, apresentou neste sábado (18) a Semana de Arte do Rio. Coordenada pela Secretaria Municipal de Cultura, a primeira edição do evento acontecerá entre os dias 16 e 27 de setembro de 2026. A iniciativa integrará mais de dez festivais e projetos artísticos em uma programação que ocupará museus, teatros, centros culturais e galerias da região central da cidade. O lançamento ocorreu no Teatro Carlos Gomes e contou com a presença do secretário de Cultura, Lucas Padilha, além de artistas e produtores.

Dez grandes eventos já estão confirmados na programação: Flup (Festa Literária das Periferias), Festival Panorama, Aquarius, ARUA Summit 2026, 7º Festival Internacional de Circo, Encontro de Cinema Negro Zózimo Bulbul, Festival Mimo, ArtRio, Arte de Portas Abertas e CasaCor.

OCUPAÇÃO URBANA E IMPACTO ECONÔMICO

A proposta central do evento é integrar a cena cultural a setores estratégicos como turismo, urbanismo e desenvolvimento econômico, projetando o Rio internacionalmente.

“Essa é a primeira Semana de Arte do Rio e que tem

como política cultural uma direção muito clara: a ocupação do Centro da cidade. A Semana de Arte será uma enorme oportunidade para os artistas e para o setor cultural. Atrai turistas, gera emprego e renda. A gente espera que a Semana de Arte do Rio se torne uma das mais importantes do mundo”, destacou o prefeito Eduardo Cavaliere.

O secretário Lucas Padilha ressaltou que a iniciativa faz parte de uma estruturação permanente. “Mais do que realizar um grande evento, estamos estruturando uma política permanente de fortalecimento dos festivais, das instituições culturais, dos grupos artísticos e da ocupação cultural do território.”

POLÍTICA INTEGRADA E NOVOS EDITAIS

O evento resgata a tradição carioca de grandes marcos históricos, como as Exposições de 1908 e 1922, e dialoga com programas recentes, como o Reviver Cultural.

A Prefeitura também anunciou dois novos editais de fomento: o “Ações Locais - Projetos Continuados”, voltado para Pontos de Cultura locais, e o “Mediação Cultural e Formação de Plateia”, focado na circulação de estudantes em espaços culturais.